



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS  
DEPARTAMENTO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**BRENO DE CASTRO PIMENTA**

RA: 2017114809

Trabalho: Lista 04

Disciplina: ALC

Turma: TZ

**Belo Horizonte**  
**2019**

1)

a) A matriz apresentada é triangular inferior, logo o seu determinante é a multiplicação dos elementos da diagonal principal.

$$\therefore \det = 4 \cdot 5 \cdot 3 = 60$$

E quando uma matriz possui determinante diferente de zero, o sistema linear contendo essa matriz contém apenas única solução, pois ele é possível e determinado.

$$b) \begin{cases} \cdot 4x_1 = 12 \rightarrow x_1 = 3 \\ \cdot -2x_1 + 5x_2 = 4 \rightarrow -2(3) + 5x_2 = 4 \rightarrow x_2 = 2 \\ \cdot x_1 + 7x_2 + 3x_3 = 20 \rightarrow (3) + 7(2) + 3x_3 = 20 \rightarrow x_3 = 1 \end{cases}$$

$$X = \begin{pmatrix} 3 \\ 2 \\ 1 \end{pmatrix}$$



2) def LU(A):  
 $m, n = A.shape$

for K in range(n-1):

for j in range(K+1, n):

$$A[j, K] = A[j, K] / A[K, K]$$

$$A[j, (K+1):n] -= A[j, K] * A[K, (K+1):n]$$

return A

3)

a)

L	Multiplicação				Op. L	LR
1		3	2	4		1
2		1	1	2		2
3	$m_{21} = \frac{1}{3}$ $m_{31} = \frac{4}{3}$	4	3	-2		3
4		0	$\frac{1}{3}$	$\frac{2}{3}$	$-\frac{1}{3}L_1 + L_2$	2
5	$m_{32} = 1$	0	$\frac{1}{3}$	$-\frac{22}{3}$	$-\frac{4}{3}L_1 + L_3$	3
6		0	$-\frac{24}{3}$		$-L_4 + L_5$	3

$$L = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \frac{1}{3} & 1 & 0 \\ \frac{4}{3} & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

$$U = \begin{pmatrix} 3 & 2 & 4 \\ 0 & \frac{1}{3} & \frac{2}{3} \\ 0 & 0 & -8 \end{pmatrix}$$

Obs: Não foi pedido com pivotação parcial!

b) Se  $\det(A) = \det(LU)$ , então  $\det(A) = \det(L) \cdot \det(U)$

$$\det(L) = 1 \quad e \quad \det(U) = 3 \cdot \frac{1}{3} \cdot (-8) = -8$$

$$\therefore \det(A) = 1 \cdot (-8) = -8$$



4) a) (F) A matriz  $CA$  não é singular.  
Sendo  $\det(C) \neq 0$  já que ela não é singular  
Logo  $\det(CA) = \det(C) \cdot \det(A) = 0$ , se  
a matriz  $A$  não for singular, portanto  
ela pode ser, Logo  $\det(A) = 0$  e, portanto  
 $\det(CA)$  pode ser zero, ou seja singular.

b) (F) Se  $C$  for uma matriz de permutação, então  $\det(CA) = \det(A)$ .  
Trocar duas linhas de uma matriz faz com que  
seu determinante seja multiplicado por  $(-1)$ , ou seja  
se  $C$  permutar  $n$  vezes as linhas de  $A$  e  
 $n$  for um número ímpar teremos  $\det(CA) = -\det(A)$ .

c) (F) O sistema  $Ax = b$  não é necessariamente equivalente  
ao sistema  $CAx = Cb$

Quando uma matriz não é singular ela pode  
ser multiplicada dos dois lados da equação, pois  
possui inversa, dessa forma sem alterar os  
resultados da equação, sendo assim  $Ax = b$   
é equivalente a  $CAx = Cb$ .

$$\text{Ex: } Ax = b \Rightarrow CAx = Cb \Rightarrow C^{-1}CAx = C^{-1}Cb \\ \Downarrow \\ Ax = b$$